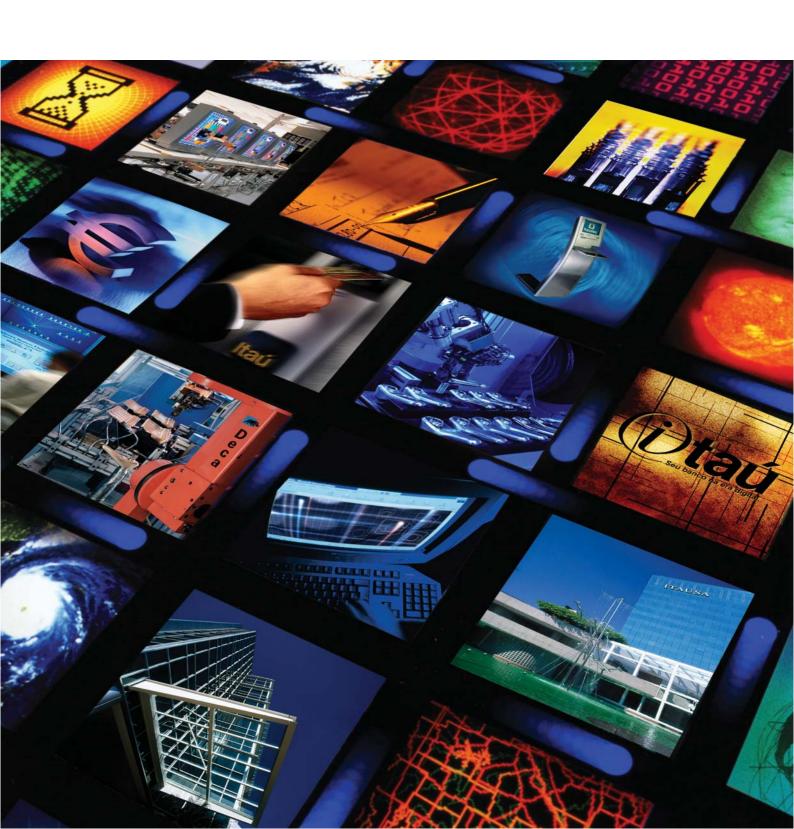
Relatório Anual

2001



Uma das primeiras holdings puras de capital aberto brasileiras, a Itaúsa -Investimentos Itaú S.A. controla o 2º maior grupo privado brasileiro por volume de receitas. O conglomerado opera nas áreas financeira, de seguros, industrial (eletrônica de informática, de consumo, painéis de madeira, louças e metais sanitários e química) e imobiliária. O conglomerado Itaúsa encerrou o exercício com ativos de R\$ 85 bilhões e patrimônio líquido de R\$ 10 bilhões.

A Itaúsa, sendo uma holding pura, sem qualquer atividade produtiva própria, tem por objetivo gerenciar as empresas por ela controladas, escolhendo seus executivos e definindo as diretrizes de investimento e de operação de cada uma. Sua estratégia básica é diversificar seus investimentos pelos vários setores da economia, e não consolidá-los somente em algumas áreas. Essa decisão decorre da extraordinária volatilidade que a economia brasileira historicamente tem apresentado. Nos últimos anos, inúmeras alterações da moeda, da política monetária, da política fiscal e da política cambial levaram a variações significativas nos resultados das diversas áreas.

Valores organizacionais

Respeito às pessoas

Estrita observância das leis e regulamentos
Vocação para o desenvolvimento
Tecnologia avançada

Sua cultura, aliada a princípios de gestão empresarial, como a severa avaliação dos diversos riscos da operação, a ênfase tanto na capacitação tecnológica como na acumulação do capital intelectual, e técnicas sofisticadas de acompanhamento de resultados propiciaram ao Grupo Itaúsa avanços contínuos, mesmo em períodos de dificuldades macroeconômicas. Todas as empresas do conglomerado têm-se pautado nesses valores para ancorar seu procedimento.

Relatório Anual

2001

2	Resultados e Indicadores de Desempenho
5	Demonstrativo do Valor Adicionado
6	Mensagem da Administração
8	Valorização das Ações Preferenciais Itaúsa
9	Adesão ao Nível I de Governança Corporativa da Bovespa
10	Ambiente Econômico
12	Área Financeira e de Seguros
12	Banco Itaú
22	Área Industrial
22	Duratex
26	Itautec Philco
30	Elekeiroz
34	Itaúsa Empreendimentos
36	Recursos Humanos
38	Atuação Ambiental, Social e Cultural
40	Administração e Diretoria
40	Informações Corporativas

Demonstrações Financeiras



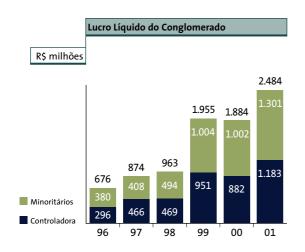
RESULTADOS E INDICADORES DE DESEMPENHO

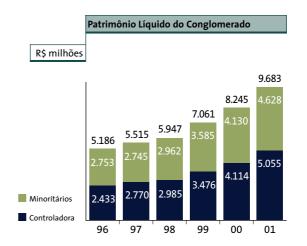
	Resultado da Holding e do Conglomerado ITAÚSA			
R\$ milhões				
	Ano	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro Líquido Total	2001	1.183	1.301	2.484
	2000	882	1.002	1.884
Lucro Líquido Recorrente	2001	1.132	1.282	2.414
	2000	1.002	1.034	2.036
Lucro Líquido Extraordinário	2001	51	19	70
	2000	(120)	(32)	(152)
Patrimônio Líquido	2001	5.055	4.628	9.683
	2000	4.114	4.130	8.244
Rentabilidade (LL / PL) (%)	2001	23,40	28,11	25,65
	2000	21,45	24,25	22,85
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio	2001	395	464	859
	2000	333	342	675

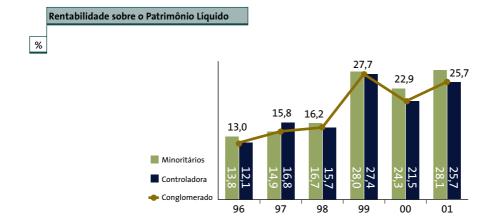
[•] O lucro líquido recorrente de R\$ 1.132,1 milhões apresentou crescimento de 12,9% em relação ao exercício de 2000.

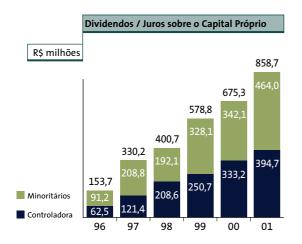
[•] O lucro líquido consolidado por lote de mil ações do capital social da ITAÚSA foi de R\$ 385,22, enquanto seu valor patrimonial alcançou R\$ 1.646,21.

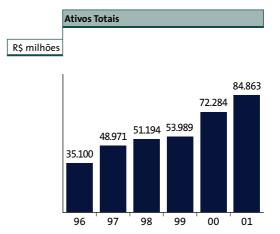
PRINCIPAIS INDICADORES











Drincinaic	Indicadores	das Empresas	Controladaci	NZIIATI clan

R\$ milhões	Área Financeira Área Industrial			Consolidado /			
	Ano	Banco Itaú S.A. Consolidado	Seguros, Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	Conglomerado (2)
Ativos Totais	2001 2000	81.807 69.555	5.945 5.388	1.441 1.448	812 729	219 209	84.863 72.284
Receitas Operacionais (3)	2001 2000	21.695 15.860	3.498 3.028	785 745	1.172 1.169	131 115	24.083 17.954
Lucro Líquido	2001 2000	2.389 1.841	364 314	52 67	4 60	13 12	2.484 1.884
Patrimônio Líquido	2001 2000	7.578 6.642	2.236 2.221	864 850	270 278	155 146	9.683 8.245
Rentabilidade (LL / PL) (%)	2001 2000	31,5% 27,7%	16,3% 14,1%	6,0% 7,8%	1,6% 21,6%	8,4% 8,2%	25,7% 22,9%
Ativo Permanente	2001 2000	3.345 3.197	1.640 1.553	801 724	220 180	121 111	4.505 4.228
Investimentos no Período	2001	1.510	276	140	83	19	1.704
Geração Interna de Recursos (4)	2000 2001 2000	2.362 5.060 4.420	81 303 299	139 114 142	59 51 94	31 21 19	2.571 5.176 4.555
Dividendos Pagos	2001 2000	808 629	124 115	24 21	8 17	4 3	859 675
Despesas com Pessoal	2001 2000	2.494 2.239	118 94	172 163	183 152	16 15	2.884 2.589
Benefícios Espontâneos	2001 2000	198 183	10 12	12 10	5 4	1 1	217 200
Nº de Funcionários	2001 2000	45.409 47.524	1.811 2.047	5.992 5.792	4.813 4.930	384 399	56.629 58.850
Impostos Pagos e Provisionados	2001 2000	1.122 1.008	119 99	184 164	123 130	24 17	1.497 1.341

- (1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão também sendo apresentados separadamente, de modo a evidenciá-los.
- (2) Os dados do consolidado / conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.
- (3) Seguindo tendência mundial, as receitas operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:
 - Banco Itaú S.A.: somatório das receitas da intermediação financeira, receitas de serviços, receitas de prêmios de seguros, capitalização e planos de previdência e outras receitas operacionais;
 - Seguros, previdência e capitalização: consideradas as receitas de prêmios de seguros, capitalização, planos de previdência, receitas financeiras e ganhos de capital;
 - Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: consideradas as receitas líquidas de vendas de produtos e / ou serviços.
- (4) Engloba os recursos provenientes das operações:
 - acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
 - não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO

O quadro seguinte apresenta o demonstrativo do valor adicionado em 2001 pelas empresas componentes do Conglomerado Itaúsa.

	Demonstrativo do Valor Adicionado			
R\$ milhões				
	2001 Valor	2001 Part. (%)	2000 Valor	2000 Part. (%)
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A)	5.159	_	4.385	_
Resultado de Intermediação Financeira (B)	5.309	-	4.556	-
Resultado das Operações com Seguros (C)	472	-	381	-
Outras Receitas / Despesas Operacionais (D)	(3.666)	-	(3.206)	-
Valor Adicionado (E = $A + B + C + D$)	7.274	-	6.116	-
Remuneração do Trabalho (F) (*)	2.664	36,6	2.441	39,9
Remuneração do Governo (G)	1.934	26,6	1.690	27,6
Dividendos aos Acionistas (H)	859	11,8	675	11,0
Controladora	395	5,4	333	5,4
Minoritários	464	6,4	342	5,6
Remuneração de Financiamentos na Área Industrial (I)	192	2,6	101	1,7
Reinvestimento de Lucros (J)	1.625	22,4	1.209	19,8
Controladora	788	10,9	549	9,0
Minoritários	837	11,5	659	10,8
Distribuição do Valor Adicionado (k = F + G + H + I + J)	7.274	100,0	6.116	100,0

 $^{(\}mbox{\ensuremath{^{*}}})$ Não inclui os encargos com a previdência social.



Mensagem da Administração

Senhores acionistas

A Itaúsa e suas controladas reconhecem o enorme desafio representado pela competição global e seu impacto sobre as empresas de países emergentes. Esse desafio tem essencialmente duas facetas: o desenvolvimento tecnológico incessante e a escala operacional. A primeiro diz respeito à conquista e à manutenção de vantagens diferenciais, sobretudo vinculadas à inovação; a segunda diz respeito à dimensão, à produtividade e à eficiência nos custos.

As empresas do Conglomerado Itaúsa implementam estratégia coerente com esse cenário:

- expandem-se aceleradamente, por meio de aquisições de empresas nos setores em que escolheram atuar, da conquista de novos mercados e do crescimento orgânico, sobretudo por meio da ampliação da clientela;
- ▶ concentram recursos no desenvolvimento da tecnologia por meio de investimentos permanentes, o que no conjunto das empresas representou um montante de R\$ 1,3 bilhão no exercício, e no intenso aprendizado organizacional resultante da política de aquisições, parcerias estratégicas e atração de talento humano;
- ▶ desenvolvem continuamente a capacitação de seus colaboradores. Os investimentos em programas de educação, treinamento e desenvolvimento, em 2001, chegaram a R\$ 56,1 milhões;
- ▶ remuneram consistentemente os acionistas por meio da valorização de seus investimentos e da política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio. As ações preferenciais da Itaúsa tiveram valorização de 12,4% no ano, chegando ao valor de R\$ 2,17 em 31/12/2001, enquanto o Índice Bovespa apresentou desvalorização de 11% no mesmo período.

O setor financeiro brasileiro tem passado, nos últimos sete anos, por um intenso processo de consolidação. Vários competidores, incapazes de fazer os drásticos ajustes necessários, desapareceram ou foram incorporados. O Banco Itaú, empresa líder das operações da Itaúsa no mercado financeiro, teve a percepção clara da importância dos ajustes e a capacidade de gerar os recursos necessários para fazer as aquisições que ampliaram sua escala operacional e lhe trouxeram novos conhecimentos indispensáveis para manter sua capacidade competitiva no atual ambiente, global e sofisticado.

Tendo adquirido vários dos maiores bancos públicos que atuavam nos principais Estados brasileiros – neste ano o Banco do Estado de Goiás –, o Itaú reafirmou sua posição como grande varejista no mercado interno. Tendo também adquirido bancos de posicionamento mercadológico diferenciado, detentores de *expertise* em operações internacionais e em segmentos de mercado de elevados níveis de exigência, o Itaú diversificou e sofisticou seu portfólio de operações, colocando-se hoje como o líder do mercado brasileiro nos segmentos *corporate, private* e de *assets management*. Essa estratégia foi reforçada, neste ano, com a proposta firme para a aquisição do Banco Sudameris Brasil e com a aquisição das operações de administração de recursos e de *private bank* da Lloyds TSB Asset Management (LAM) no Brasil.

No exercício, o Banco Itaú ampliou sua capacidade de atuação no mercado de capitais internacional, tendo lançado seu programa de ADR nível II na Bolsa de Valores de Nova York e tendo obtido o status de "Financial Holding Company", concedido pelo FED (Banco Central dos EUA), que o qualifica a exercer atividades financeiras no mercado norte-americano em condição de igualdade com os bancos locais. Simultaneamente, o Itaú teve seus *ratings* internacionais elevados pelas principais agências de classificação de risco, dando-lhe cada vez maior poder de captação de recursos a baixo custo.

Na área industrial, deve-se destacar os investimentos da Itautec em P&D, desenvolvendo, com a colaboração da Universidade de São Paulo, o PAD – supercomputador com tecnologia de multiprocessamento em paralelo, utilizado para cálculos complexos.

A Itautec liderou o mercado de fornecimento de microcomputadores para o segmento corporativo, de acordo com a apuração feita pela IDC – International Data Corporation, enquanto a Revista Global Finance (EUA) a elegeu como "A Melhor Empresa de Computer Hardware da América Latina". A empresa também foi premiada pela EAN Brasil na categoria "Melhor Fornecedor de Terminais para Transferência Eletrônica de Fundos" e o terminal Webway Slim recebeu o prêmio de "Melhor Design" na categoria de Auto-Atendimento no IF – International Forum Design da Alemanha. Esse prêmio permitirá a exposição em Hannover, durante todo o ano de 2002, desse terminal desenvolvido e projetado com tecnologia 100% brasileira.

A Philco iniciou programa de exportação de TVs, com tecnologia 100% nacional, para a América Latina e Estados Unidos, na modalidade OEM (Original Equipment Manufacturer), comprovando assim a sua capacitação tecnológica em nível mundial. A nova linha de TVs Philco – Platinum, totalmente projetada e desenvolvida no País, obteve a aprovação de órgãos internacionais, como a EPA (Environmental Protection Agency), levando inclusive o selo "Energy Star", que certifica o consumo consciente de energia. A Federal Communication Comission (FCC) certificou a adequação do nível de emissão eletromagnética e irradiação pela rede elétrica e está em fase final de aprovação, pelo Underwrite Labs (UL), a certificação da segurança dos componentes utilizados, do processo de fabricação e do produto final.

Destacando os resultados do exercício, informamos que o lucro líquido da holding Itaúsa atingiu R\$ 1.183 milhões, com rentabilidade de 23,4% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 5.055 milhões. O lucro líquido por lote de mil ações alcançou R\$ 385,22 e os dividendos correspondentes chegaram a R\$ 395 milhões.

O lucro líquido do Conglomerado Itaúsa foi de R\$ 2.484 milhões, com rentabilidade de 25,7% sobre o patrimônio líquido consolidado, de R\$ 9.683 milhões. O lucro líquido recorrente, de R\$ 2.414 milhões, cresceu 18,6% em relação ao ano anterior. As empresas do setor financeiro contribuíram com 96,2% na formação desse resultado, enquanto as empresas industriais contribuíram com 3,8%.

A Itaúsa foi uma das primeiras empresas brasileiras a aderir, voluntariamente, ao Nível I do Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da Bovespa, implantado em junho do exercício de 2001. Essa adesão sinaliza seu empenho na melhoria da relação com os investidores e eleva o potencial de valorização de suas ações.

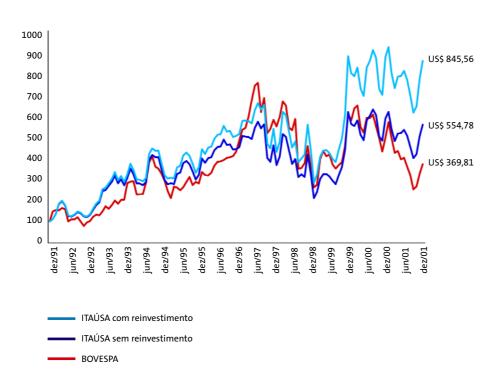
Neste momento, os aspectos conjunturais, tanto no Brasil como internacionalmente, apontam para melhoria e crescimento, fazendo-nos prever um exercício de 2002 positivo para as empresas. Ressalva deve ser feita às nossas operações no mercado argentino, em face da difícil situação política e econômica por que passa aquele país, ainda sem horizonte de definição.

Finalizando, expressamos aos senhores acionistas nosso profundo agradecimento pela confiança sempre reiterada a esta administração.

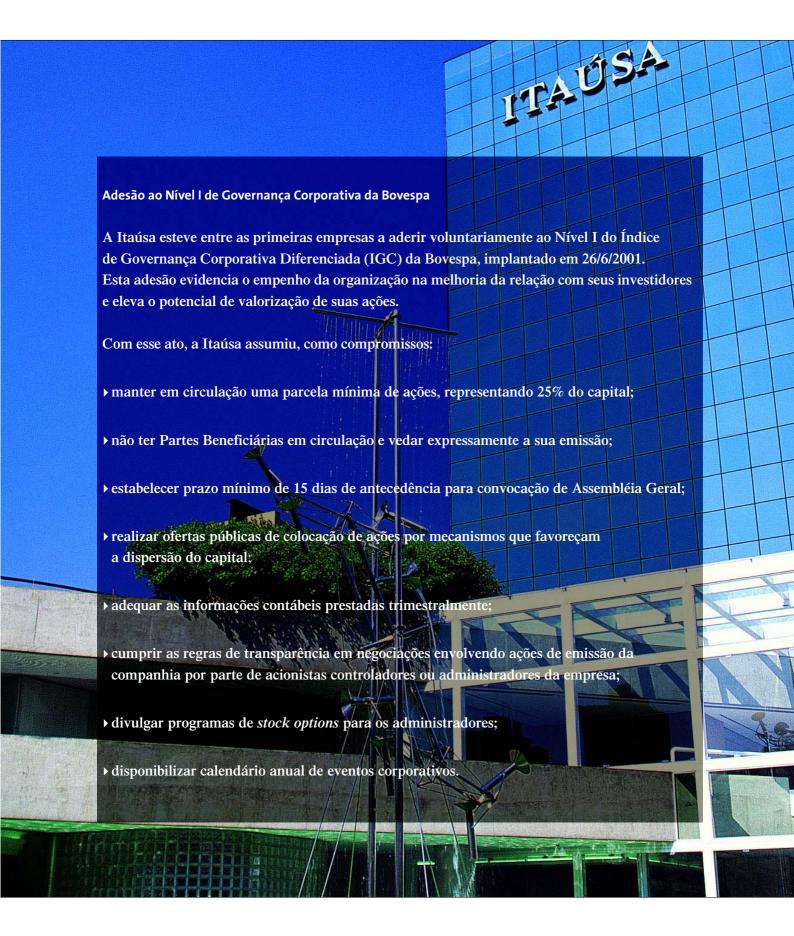
Olavo Egydio Setubal

Diretor Presidente

Valorização das Ações Preferenciais Itaúsa Evolução de US\$ 100 investidos em dezembro de 1991



Cotação: US\$ 2,3204	P / L: 0,21	P / VP: 118,92%
Valorização média	ITAÚSA c/ reinv. dividendos	ITAÚSA s/ reinv. dividendos
10 anos 5 anos 2001	23,93 11,23 -2,48	18,69 4,73 -6,54



Ambiente Econômico

Em 2001, a economia brasileira enfrentou situações adversas, as quais resultaram em desaceleração da atividade econômica.

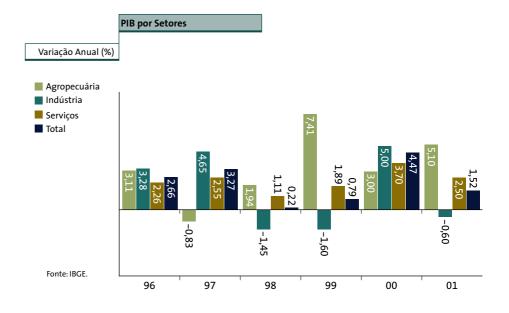
As dificuldades da economia mundial e a crise na Argentina provocaram redução no fluxo de investimentos externos no Brasil e desvalorização do real.

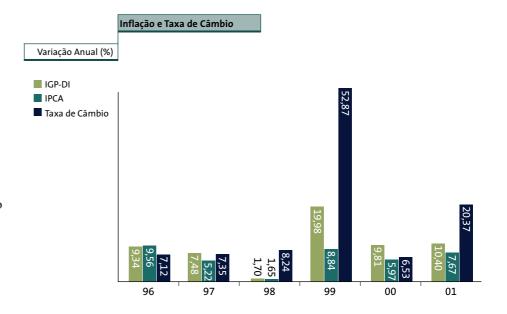
Internamente, a crise de energia elétrica limitou o crescimento de

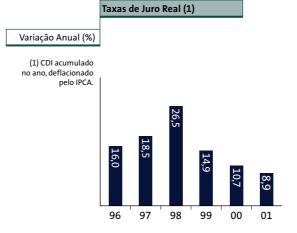
Internamente, a crise de energia elétrica limitou o crescimento de setores intensivos neste insumo. Mesmo nesse cenário adverso, o PIB cresceu 1,5%. O setor agropecuário cresceu 5,1%, o setor de serviços cresceu 2,5%, enquanto o setor industrial apresentou queda de 0,6%.

A desvalorização do real e a redução da atividade econômica diminuíram de forma significativa as importações no 2º semestre.

O nível de exportações foi mantido, apesar da recessão mundial, o que possibilitou superávit de US\$ 2,6 bilhões.







A desvalorização do real (18,7% em relação ao dólar) pressionou a inflação. O IPCA acumulou 7,7% no ano, excedendo o limite superior da meta inflacionária, que era de 6%. Para este resultado contribuiu a elevação da taxa de juros Selic de 15,25% para 19%, implementada pelo Banco Central do Brasil, o que, apesar de não ser suficiente para manter a inflação dentro da meta em 2001, manteve-a sob controle.

O superávit fiscal primário do setor público consolidado alcançou R\$ 43,7 bilhões (3,7% do PIB), possibilitando a manutenção da relação dívida pública e PIB em níveis administráveis.

A continuidade na política de elevados superávits primários é considerada necessária para possibilitar a redução na taxa de juros. A boa performance fiscal ocorreu nas três esferas de governo, União, Estados e Municípios, que têm tornado efetiva a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Finalmente, o superávit fiscal, a recuperação da balança comercial e o fluxo positivo de recursos externos no final do ano têm levado à apreciação cambial e à redução do risco-país, favorecendo a queda da taxa de juros Selic e a retomada do crescimento econômico em 2002.

	Balanço de Pagamentos		
US\$ bilhões			
	2000	2001	
Necessidade de Recursos	-56,6	-58,4	
Saldo em Conta Corrente	-24,7	-23,2	
Saldo Comercial	-0,7	2,6	
Saldo em Serviços e Rendas	-25,5	27,5	
Transferências Unilaterais	1,5	1,6	
Amortizações	-32,0	-35,2	
Financiamento	56,6	58,4	
Investimentos Diretos (incl. Empr. Intercias.)	32,8	22,6	
Investimentos em Carteira (R. Fixa, Ações e Deriv.)	2,8	2,2	
Empréstimos e Financ. M. L. Prazos	37,3	34,6	
Outros Capitais (incl. Erros e Omissões)	-8,2	-4,5	
Empréstimos Oficiais	-10,4	6,7	
Uso de Reservas (sinal negativo = aumento)	2,3	-3,3	
	1		





Especialista em Brasil com visão internacional.

O Banco Itaú foi distinguido com o status de "Financial Holding Company" pelo Federal Reserve, o Banco Central dos EUA.

Dos 606 bancos que têm essa classificação, apenas 27 são estrangeiros.





ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

No exercício de 2001, enfrentando o desafio de crescer para ganhar escala e fortalecer sua competitividade, o Banco Itaú conseguiu extraordinário desempenho, combinando lucro recorde, acentuado crescimento de suas atividades e fortalecimento de sua base de capital. A continuidade desta performance nos próximos anos é o que dará ao Itaú condições de competir em um provável cenário de maior interligação dos mercados financeiros globais. O quadro a seguir evidencia essa performance.

	Principais In	dicadores	
	2000	2001	Evolução (%)
Resultados – R\$ milhões			
Lucro Líquido Consolidado Recorrente	1.918	2.354	22,7
Lucro Líquido Consolidado	1.841	2.389	29,8
Resultados por Lote de Mil Ações – R\$			
Lucro Líquido Consolidado	15,99	21,41	33,9
Valor Patrimonial	57,70	67,89	17,7
Juros sobre o Capital Próprio	5,46	7,24	32,5
Preço da Ação PN (1)	170,81	174,69	2,3
Juros Totais sobre o Capital Próprio – R\$ milhões	629	808	28,5
Capitalização de Mercado (2) – R\$ milhões	19.664	19.499	(0,8)
Balanço Patrimonial – R\$ milhões			
Ativos Totais	69.555	81.807	17,6
Empréstimos Totais	27.253	34.282	25,8
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	98.542	123.970	25,8
Dívida Subordinada	-	1.433	-
Patrimônio Líquido Individual	7.145	8.564	19,9
Patrimônio Líquido Consolidado	6.642	7.578	14,1
Índices Financeiros – %			
Lucro Líquido Consolidado Recorrente / Patrimônio Líquido	28,9	31,1	
Lucro Líquido Consolidado / Patrimônio Líquido	27,7	31,5	
Lucro Líquido Consolidado / Ativos Totais	2,6	2,9	
Quociente de Solvabilidade (Índice de Basiléia)	14,4	16,9	
Índice de Eficiência	57,8	54,7	
Índice de Imobilização	47,7	36,7	
Lucro Líquido Consolidado Recorrente / Patrimônio Líquido Lucro Líquido Consolidado / Patrimônio Líquido Lucro Líquido Consolidado / Ativos Totais Quociente de Solvabilidade (Índice de Basiléia) Índice de Eficiência	27,7 2,6 14,4 57,8	31,5 2,9 16,9 54,7	

⁽¹⁾ Cotação média do mês de dezembro.

⁽²⁾ Calculada com base na cotação média do mês de dezembro das ações preferenciais. Com isso, o Itaú é a empresa de maior valor de mercado, tanto entre as empresas privadas brasileiras como entre os bancos latino-americanos.

Ativos e Empréstimos

No ano de 2001, o Itaú concentrou o esforço de ampliação de seus ativos no crescimento da carteira de crédito, que evoluiu 25,8%, distribuídos uniformemente entre os diversos segmentos. As aplicações interfinanceiras e em títulos e valores mobiliários evoluíram 2,5%.

Evolução dos Ativos			
R\$ milhões			
	2000	2001	Evolução (%)
Empréstimos Totais	27.253	34.282	25,8
Moeda Nacional	20.503	25.878	26,2
Pessoas Físicas	9.354	11.738	25,5
Micro, Pequenas e Médias Empresas	2.535	3.132	23,6
Grandes Empresas	8.614	11.008	27,8
Moeda Estrangeira	6.750	8.404	24,5
Comércio Exterior	3.732	4.541	21,7
Outros	3.018	3.863	28,0
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.725	10.070	15,4
Títulos e Valores Mobiliários	19.938	19.318	(3,1)

Recursos Captados e Administrados

A evolução dos diversos itens de captação demonstra o crescimento balanceado dos recursos sob gestão do Itaú, evidenciando sua eficácia nos vários segmentos em que se posiciona. Destaca-se o crescimento de fundos de investimento, que atingiram R\$ 49.711 milhões, com evolução de 36,0%.

	Evolução dos Recursos				
R\$ milhões					
	2000	2001	Evolução (%)		
			2001/2000		
Recursos Totais	98.542	123.970	25,8		
Recursos Próprios Livres	3.991	4.843	21,4		
Recursos Captados	52.887	63.331	19,7		
Recursos Administrados	41.664	55.796	33,9		



Aquisições

O Banco Itaú realizou aquisições em 2001, as quais têm o efeito conjunto de fortalecê-lo em seus principais mercados de atuação, notadamente no varejo no Brasil, em clientes ligados ao setor público, em administração de recursos, em *private banking*, em investidores institucionais, em *corporate banking* e na área internacional.

Banco Sudameris

Em continuidade às negociações iniciadas em dezembro de 2001, o Banco Itaú S.A. e a IntesaBci assinaram, em 08/03/2002, novo acordo de negociação exclusiva pelo qual o Itaú irá adquirir 94,57% das ações do Banco Sudameris Brasil S.A. detidas, direta e indiretamente, pela Banque Sudameris S.A., com sede na França. Essa nova oferta inclui apenas o Banco Sudameris Brasil S.A. e a SATA – Sociedade de Assessoria Técnica Administrativa S.A. A IntesaBci concedeu ao Itaú exclusividade até 30/04/2002. O valor da aquisição corresponde ao valor patrimonial ajustado de 31/12/2001 do Banco Sudameris Brasil S.A. mais um fundo de comércio de US\$ 925 milhões, sendo, do total, metade paga à vista e metade em dívida subordinada emitida no exterior.

Banco do Estado de Goiás

O Banco Itaú adquiriu 84,46% das ações do capital total do Banco do Estado de Goiás S.A. – BEG, em leilão de privatização, por R\$ 665 milhões, dos quais 74,2% foram pagos por meio de diversos tipos de título e certificado de privatização.

Com este investimento, o Itaú passa a deter a liderança no Estado de Goiás, importante mercado do centro-oeste do País. A folha de pagamento dos 135 mil funcionários públicos do Estado permanecerá vinculada ao BEG por cinco anos, o que torna esta aquisição mais um passo na consolidação da posição do Itaú no mercado de varejo.



Extraordinário desempenho, combinando lucro recorde e crescimento de suas atividades.







Administração de Recursos da Lloyds TSB no Brasil (LAM)

O Itaú adquiriu as operações de administração de recursos e de *private bank* da Lloyds TSB Asset Management, especializada na oferta personalizada de portfólios administrados e de uma ampla linha de fundos mútuos de investimento em renda fixa, derivativos e ações. Com essa aquisição, o Itaú fortaleceu sua posição no mercado de administração de recursos e reforçou sua liderança entre os gestores privados de recursos de investidores institucionais, *corporate* e de clientes *private bank*.

Ratings e Reconhecimentos

O Banco Itaú foi distinguido com o status de "Financial Holding Company" pelo Federal Reserve, Banco Central dos EUA. Dos 606 bancos que têm essa classificação, apenas 27 são estrangeiros. Concedido depois de criteriosa análise de diversos fatores, entre os quais o nível de capitalização do Banco Itaú e a qualidade de sua administração, esse novo status qualifica o banco, quando for de seu interesse, diretamente ou através de suas subsidiárias, a exercer atividades financeiras de todo tipo nos Estados Unidos da América. A Moody's elevou o rating internacional do Itaú ao nível Ba2 classificação que supera em dois níveis aquela atribuída ao Brasil -, além de manter o rating Aaa.br, o maior em sua escala nacional. A Standard & Poor's concedeu ao Itaú o rating AA+ em escala nacional, que é a classificação máxima alcançada por uma instituição financeira no Brasil. A marca Itaú foi classificada como a mais valiosa do Brasil, com valor estimado de US\$ 970 milhões, pela consultoria inglesa Interbrand, líder mundial em avaliação de marcas, que realizou em 2001 a primeira avaliação do gênero no Brasil.

- ▶ Melhor Banco Nacional no Brasil Revista Euromoney (4º ano consecutivo).
- ▶ Banco do Ano no Brasil Revista The Banker (2º ano consecutivo).
- ▶ Melhor Banco em Mercado Emergente Brasil Revista Global Finance.
- ▶ Banco do Ano 2001 Hors Concours Revista LatinFinance.
- Indicação para compor o DJSGI − Dow Jones Sustainability Group Index (2º ano consecutivo).
- Melhor Administrador de Fundos do Brasil Revista Exame.
- Selo Animec 2001, pela Associação Nacional de Investidores do Mercado de Capitais Animec, sociedade civil que objetiva representar os interesses de investidores não-controladores.
- ▶ Prêmio Maior Transparência Atlantic Rating (4º ano consecutivo)
- Melhor Companhia Aberta, pelo atendimento a acionistas e ao mercado de capitais Abamec SP, MG e NE.
- Melhor Banco na Internet do Brasil Revista Global Finance.
- ▶ Itaú Bankline Melhor Internet Banking no Brasil Revista Info Exame.
- ▶ Prêmio Valor Social Jornal Valor Econômico.



O consistente desempenho do banco tem levado a vários reconhecimentos.

Argentina

A despeito das grandes dificuldades econômicas e políticas na Argentina, o Banco Itaú Buen Ayre (IBA) apresentou evolução favorável em 2001. O resultado positivo do exercício é fruto da redução de 15% nos custos operacionais e da política de privilegiar ativos de alta liquidez. O banco manteve sua política de não estender crédito ao setor público. Neste momento, a situação operacional do IBA continua boa, com elevada liquidez. Um novo programa de racionalização está sendo implementado. Em função da elevada liquidez, das operações de hedge, do novo programa de redução de despesas, da qualidade da carteira de crédito, dos volumes de provisões existentes e com base nas informações e entendimentos disponíveis até este momento, a administração não espera impacto material do investimento na Argentina no resultado de 2002 do Itaú.

Programa de ADRs

Em 21/02/2002, o Itaú iniciou a negociação de suas ações no pregão da Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), elevando o programa ADR (American Depositary Receipt) ao nível II, ampliando desta forma substancialmente a quantidade de investidores que podem ter acesso à negociação de ações do banco e colocando-se em melhores condições de acessar, se necessário, o mercado internacional de capitais. O nível I havia sido implantado em julho de 2001.









Seguros, Previdência e Capitalização

A Itauseg e suas subsidiárias apresentaram lucro líquido de R\$ 150 milhões no exercício, com rentabilidade de 19,9% sobre o patrimônio líquido de R\$ 755 milhões. Os prêmios auferidos atingiram R\$ 1.543 milhões e as provisões técnicas R\$ 867 milhões. O índice de sinistralidade foi de 58,7%, tendo sido de 61,1% no exercício de 2000. Com isso, o *combined ratio* atingiu 98,5%, melhorando 2,3 pontos percentuais sobre 2000.

A Itaucap e a Itauprev apresentaram, no final do período, reservas técnicas de R\$ 918 milhões e R\$ 1.355 milhões, com crescimento de 6% e 51%, respectivamente, sobre 2000. Destaca-se a evolução de 187% no patrimônio dos planos PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) sobre 2000, que atingiram o saldo de R\$ 483 milhões, como resultado da prioridade que vem sendo dada ao mercado de previdência privada. A Itauprev foi a empresa de maior crescimento em reservas entre as 10 maiores do setor.

Itaúsa Portugal, SGPS

A holding Itaúsa Portugal, SGPS, S.A., que concentra as atividades financeiras do conglomerado na União Européia, apresentou no final de 2001 ativos líquidos consolidados de EUR 2,1 bilhões (US\$ 1,8 bilhão), com crescimento de 23,5% em relação a 2000. O lucro líquido consolidado elevou-se a EUR 29,8 milhões (US\$ 26,2 milhões), correspondendo à rentabilidade de 11,1% sobre o patrimônio líquido consolidado, o qual, no fechamento do exercício, chegou a EUR 279,5 milhões (US\$ 246,3 milhões). O Banco Itaú Europa, S.A. (BIE), controlado pela Itaúsa Portugal, incorporado sob a legislação portuguesa e supervisionado pelo Banco de Portugal, tem centralizado sua atuação na crescente relação comercial e de investimentos entre os países europeus e o Brasil.



O crescimento dos ativos da Itaúsa Portugal chegou a 23,5% no exercício.

Nesse contexto, os produtos de mercado de capitais e de tesouraria desenvolvidos para atender sua base de clientes, aliados à sua *expertise* na estruturação de financiamentos para apoio à atividade internacional das empresas brasileiras, permitiram ao banco uma importante diversificação em suas fontes de receitas, que alcançaram EUR 26 milhões em 2001, crescendo 24% sobre o exercício anterior. O crescimento dos ativos foi suportado pela expansão da base de *funding* a custos compatíveis com o sistema financeiro europeu, por força da qualificação *investment grade* conferida ao BIE pelas agências de *rating* Moody's e Fitch IBCA.

Itaú	Europa	+ Ita	ú Lux	embo	nurσ
ıtau	LUIUDA	тіса	u Lux	CILID	Juie

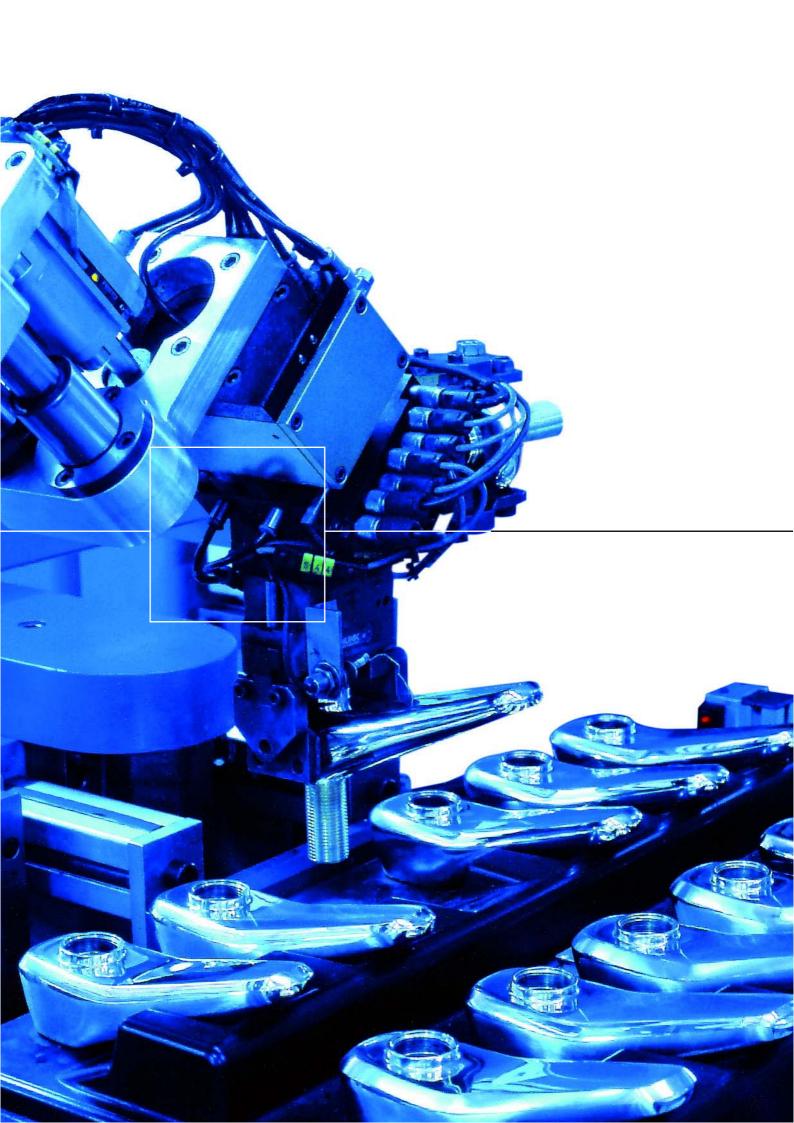
R\$ milhões			
	2000	2001	Evolução (%)
Ativos Consolidados	3.036	4.071	34,1
Operações de Crédito	1.073	1.350	25,8
Recursos Próprios Livres e Captados	2.896	3.900	34,7
Recursos Administrados	368	661	79,4
Patrimônio Líquido	407	490	20,5
Lucro Líquido	33	44	32,9
Lucro Líquido / Patrimônio Líquido (%)	8,2	9,0	_
Lucro Líquido / Ativos Totais (%)	1,1	1,1	_
Coeficiente de Solvabilidade (%)	27,1	25,9	-

O Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. (BIEL), igualmente detido a 100% pela Itaúsa Portugal, atua sob a supervisão do Banco Central de Luxemburgo e dedica-se exclusivamente a atividades de private banking. A associada BPI - SGPS, S.A., holding de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o Grupo Itaú detém participação de 15%, apresentou, no final do ano, ativos consolidados de EUR 25 bilhões e lucro líquido de EUR 133 milhões. A participação do Grupo Itaú na BPI, SGPS está concentrada na IPI – Itaúsa Portugal Investimentos SGPS, Ltda., em cujo capital social a Itaúsa Portugal detém quota de 51% e o Banco Itaú S.A.





os 49% restantes.





Tecnologia de ponta na forma e na função.

A Duratex prima pela qualidade superior de seus produtos, posicionados em padrão de classe mundial.





ÁREA INDUSTRIAL

A Duratex obteve, no exercício, faturamento de R\$ 1,0 bilhão, com crescimento de 6% em relação ao ano anterior. As exportações atingiram R\$ 88,9 milhões, equivalentes a US\$ 37,6 milhões. O resultado operacional consolidado totalizou R\$ 121,9 milhões e correspondeu a um EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 187,6 milhões, representando queda de 6% em relação a 2000. A geração operacional de caixa atingiu R\$ 186,0 milhões.

O lucro líquido alcançou R\$ 52,1 milhões, tendo sido fortemente impactado pelo prejuízo de R\$ 42,6 milhões das operações na Argentina. Compõem esse valor R\$ 19,2 milhões provenientes de resultado operacional negativo e R\$ 9,3 milhões referentes a ajustes extraordinários decorrentes da reestruturação da empresa. No resultado consolidado da Duratex, foram ainda reconhecidas a perda pela desvalorização do peso em relação ao dólar, no valor de R\$ 5,7 milhões, e a realização integral do saldo de ágio da aquisição da Deca Piazza, no valor de R\$ 8,4 milhões.

Divisão Madeira

A Divisão Madeira operou com ocupação plena de suas unidades, apresentando pequena recuperação do preço médio comparativamente ao mesmo período de 2000.

Essa recuperação foi possível através da venda de produtos revestidos, de maior valor agregado, associada à elevação da taxa de câmbio.

Divisão Deca

A Divisão Deca, de louças e metais sanitários, apresentou crescimento de 6,5% em seu volume de vendas, embora o preço médio tenha sofrido redução em relação ao ano anterior. Essa queda concentrou-se no segmento de metais sanitários, no qual ocorreram aumento da concorrência nos produtos dos segmentos econômicos e reposicionamento de preços de algumas linhas do segmento luxo.

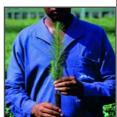


Faturamento de R\$ 1,0 bilhão, com crescimento de 6% em relação ao ano anterior.

Plano de Aplicação de Recursos

O Plano de Aplicação de Recursos totalizou R\$ 139,4 milhões. Na Divisão Madeira, destacam-se a entrada em operação da nova impregnadora de papéis, em Agudos (SP), o término das obras de instalação do secador, em Itapetininga (SP), a aquisição de 10.417 ha de terras e 3.693 ha de florestas, a aquisição de equipamentos de mecanização florestal e a continuidade das obras para a instalação da nova planta de HDF/MDF em Botucatu (SP). Na Divisão Deca, destacam-se a finalização da expansão da fábrica de louças sanitárias em Jundiaí (SP) e a conclusão das instalações de diversos equipamentos que automatizaram totalmente a produção da válvula Hydra e a área de expedição.















Foco no desenvolvimento de tecnologia.

A Itautec Philco investe consistentemente no desenvolvimento de tecnologia própria e seus produtos são reconhecidos internacionalmente.





ÁREA INDUSTRIAL

A Itautec Philco apresentou, em 2001, receita bruta de vendas e serviços de R\$ 1.334,3 milhões e lucro líquido consolidado de R\$ 4,2 milhões. O lucro líquido final já contempla o impacto negativo de R\$ 1,4 milhão das operações na Argentina, valor calculado considerando a relação de P\$ 1,83 / US\$ 1,00 (peso argentino por dólar), taxa média das operações financeiras realizadas pela empresa em janeiro de 2002.

No quarto trimestre foi registrado o lucro de R\$ 9,4 milhões, revertendo o prejuízo acumulado até setembro. Essa reversão no resultado foi possível em decorrência da melhoria no modelo operacional da empresa, com a adoção de diversas medidas que resultaram na redução dos níveis de estoque e do quadro de pessoal. Objetivando maior foco nas áreas estratégicas, foram feitas mudanças nos sistemas internos de tecnologia da informação.

A geração operacional de caixa alcançou R\$ 89,8 milhões. O resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) atingiu R\$ 79,8 milhões. O BNDES liberou R\$ 91,1 milhões do financiamento do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da empresa, representando 85% do crédito aprovado em dezembro de 2000. O PAR acumulou no ano R\$ 148,9 milhões, sendo R\$ 44,6 milhões em desenvolvimento de tecnologia e novos produtos, R\$ 44,4 milhões em imobilizado para automação industrial e modernização das plantas industriais, R\$ 38,2 milhões em equipamentos para locação em clientes e R\$ 21,7 milhões em promoção e propaganda. A receita bruta da Itautec apresentou crescimento de 9,7% em relação a 2000.

Eletrônica de Informática

No segmento de microcomputadores, a Itautec perdeu vendas em relação ao ano anterior, principalmente pelo fato de o mercado brasileiro ser dominado em aproximadamente 65% do seu volume pelo chamado "Mercado Cinza". Este mercado caracteriza-se pela informalidade, tanto na aquisição dos componentes via importadores de fachada como na venda sem os recolhimentos legais compatíveis. Adicionalmente, esta concorrência predatória não investe recursos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (Lei de Informática nº 10.176, de 11 de janeiro de 2001). A Itautec, aplicando os seus recursos de P&D, desenvolveu, com a colaboração da Universidade de São Paulo, o PAD supercomputador com tecnologia de multiprocessamento em paralelo, utilizado principalmente para cálculos complexos, como previsões climáticas. Apesar das dificuldades no setor de varejo, deve ser destacado que, em 2001, a Itautec foi líder em fornecimento de microcomputadores para o segmento corporativo, de acordo com a apuração de mercado feita pela IDC – International Data Corporation, e o Infoway foi premiado pela Revista Info Exame como o "Melhor Computador de Mesa de 2001". A Revista Global Finance (EUA), em sua publicação de setembro, elegeu a Itautec como "A Melhor Empresa de Computer Hardware da América Latina".



Em 2001, a Itautec foi líder em fornecimento de microcomputadores para o segmento corporativo.





No segmento de automação comercial, a Itautec, mantendo a liderança e o pioneirismo no setor, foi premiada pela EAN Brasil na categoria "Melhor Fornecedor de Terminais para Transferência Eletrônica de Fundos", tendo sua receita de software crescido 20% em relação a 2000.

O Terminal Webway Slim recebeu o prêmio de "Melhor Design" na categoria de Auto-Atendimento no IF – International Forum Design de Hannover, promovido desde 1954, e permitirá a exposição neste local, durante todo o ano de 2002, desse produto Itautec, desenvolvido e projetado com tecnologia 100% nacional.

A Itautec.com Serviços, na área de telecomunicações e redes, implantou 101 mil *modems* ADSL para Internet de alta velocidade, e atingiu na área de Internet faturamento que corresponde a 3 vezes o obtido em 2000, tendo o resultado desse segmento atingido o ponto de equilíbrio no final do exercício. Iniciou-se, em 2001, uma atuação significativa na área de Segurança na Internet, incluindo investimentos em treinamento e certificação de profissionais para suprir a demanda de projetos de segurança dos clientes Itautec, além do desenvolvimento de 4 novos projetos de portais B2B, consolidando o software Payment Server como instrumento facilitador de pagamento de transações on-line.





A receita bruta da Philco foi inferior em 6,7% à obtida em 2000. Essa performance reflete a retração do mercado de eletroeletrônicos, que no segmento de TV em cores chegou a 12% em 2001. A Philco iniciou um programa de exportação de TVs com tecnologia 100% nacional para a América Latina e Estados Unidos, na modalidade OEM (Original Equipment Manufacturer), comprovando assim a sua capacitação tecnológica de nível mundial.

Para implementar este programa, a Philco, além dos problemas logísticos, teve ainda que superar as dificuldades burocráticas inerentes às exportações. Os destaques do período ficam para o lançamento da nova linha de TVs Philco, que foi totalmente projetada e desenvolvida no País e obteve a aprovação de órgãos internacionais, como a EPA (Environmental Protection Agency) e a Federal Communication Comission (FCC).

Componentes

A receita bruta da Itaucom teve queda de 34,8% em relação ao ano anterior, em função, principalmente, da redução de 56% nos preços internacionais de memórias e da retração dos mercados de eletrônicos e de telecomunicações na área de placas de circuito impresso.







Qualidade, produtividade e eficiência.

Pioneira na produção de diversos produtos químicos no País, a Elekeiroz participa intensamente da vida dos brasileiros.





ÁREA INDUSTRIAL

A indústria química brasileira apresentou, em 2001, quedas de 4,5% nas vendas ao mercado interno e de 12,3% nas exportações, operando a 78% de sua capacidade instalada. Houve déficit na balança comercial específica de US\$ 7,2 bilhões e evolução no seu índice de preços de apenas 2,5%, em meio a uma desvalorização cambial, que regula os custos e preços do setor, de 18,7%. A despeito da retração do setor, a Elekeiroz não interrompeu os investimentos já iniciados, tendo concluído a duplicação da capacidade de produção de anidrido maleico, a ampliação da produção de formaldeído, a instalação do concentrado uréia-formol e do novo soprador na planta de produção de anidrido ftálico. Foram, ainda, implantados o segundo "plano diretor de informática", incluindo o comércio eletrônico, e o "plano de racionalização do consumo e de aumento de geração interna de energia elétrica", por meio do qual foi possível elevar a geração interna de energia para 72% do consumo de todo o complexo, até permitindo a venda de excedentes para terceiros.

Durante o exercício, a Elekeiroz lançou 40 novas formulações de resinas, dois novos plastificantes e o concentrado uréia-formol. Obteve, ainda, a certificação ISO 9001 para o anidrido maleico. Os investimentos realizados elevaram a produtividade geral para 892 t/funcionário, a capacidade instalada para 384 mil t/ano e a expedição efetiva para 342 mil t. O volume de expedição foi 2,3% superior ao do exercício anterior, o que se compara positivamente com o movimento geral da indústria química, que experimentou redução de 4,5%.



Novos produtos incluem 40 novas formulações de resinas.

Do total expedido, 81 mil t correspondem a produtos orgânicos (anidridos ftálico e maleico, plastificantes, resinas de poliéster insaturadas, formaldeído, concentrado uréia-formol e ácido fumárico) e 261 mil t correspondem a produtos inorgânicos (ácido sulfúrico, bissulfeto de carbono e enxofre fundido). As expedições de anidrido maleico aumentaram 62% e a planta, expandida, operou a 67% de sua nova capacidade, em menos de um ano a contar do início de sua operação.

O preço e a margem de contribuição médios unitários dos produtos expedidos melhoraram, atingindo, respectivamente, R\$ 481/t e R\$ 138/t, com crescimento de 12% e 19% sobre o ano anterior.







ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

A Itaúsa Empreendimentos concluiu, em 2001, com um investimento superior a R\$ 70 milhões, o Panamérica Park, empreendimento composto por 9 prédios de escritórios e um centro de apoio, localizado na Zona Sul de São Paulo. Dos nove prédios, quatro já estão locados e entregues aos inquilinos. O Panamérica Park foi construído em associação com o Emerging Market Fund, representado localmente pela Hines do Brasil.

A conclusão deste empreendimento marca o início de um novo ciclo do planejamento estratégico da empresa, que prevê o foco de sua atuação nos segmentos "residencial" e "varejo".

Marcando o retorno da Itaúsa Empreendimentos ao segmento residencial, foi adquirido um terreno de 11.000 m² no bairro Alto de Pinheiros, na Zona Oeste da cidade de São Paulo. O projeto em estudo prevê a construção de 110 apartamentos de quatro dormitórios, de alto padrão, e está sendo desenvolvido em parceria com a Construtora Líder.

No segmento varejo, os investimentos efetuados ao longo do ano para a reforma física e a alteração do mix das lojas do Raposo Shopping já estão produzindo o efeito esperado: as vendas cresceram 25% em relação ao ano anterior. A Itaúsa Empreendimentos e sua sócia, a Fortaleza Empreendimentos Imobiliários (Grupo Unibanco), prosseguirão com o Programa de Melhorias ao longo de 2002.













RECURSOS HUMANOS

O Grupo Itaúsa contava com 56.629 funcionários ao final de 2001. A remuneração do pessoal, somada a encargos e benefícios, totalizou R\$ 3.101 milhões. A remuneração e encargos médios por funcionário atingiram R\$ 48,9 mil no ano, com evolução de 10,3% sobre 2000. A parcela variável (participação nos lucros ou resultados, comissões, premiações), paga diretamente aos funcionários, evoluiu 30,3% no ano, perfazendo o total de R\$ 263,1 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes totalizaram R\$ 493 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros. Destacam-se os Planos de Aposentadoria Complementar, que totalizaram R\$ 183 milhões ao final do ano e já beneficiam 11.335 ex-funcionários.

As empresas controladas pela Itaúsa têm priorizado a capacitação de seus funcionários. Em 2001, investiram R\$ 56,1 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento, valor 59,8% superior ao de 2000.

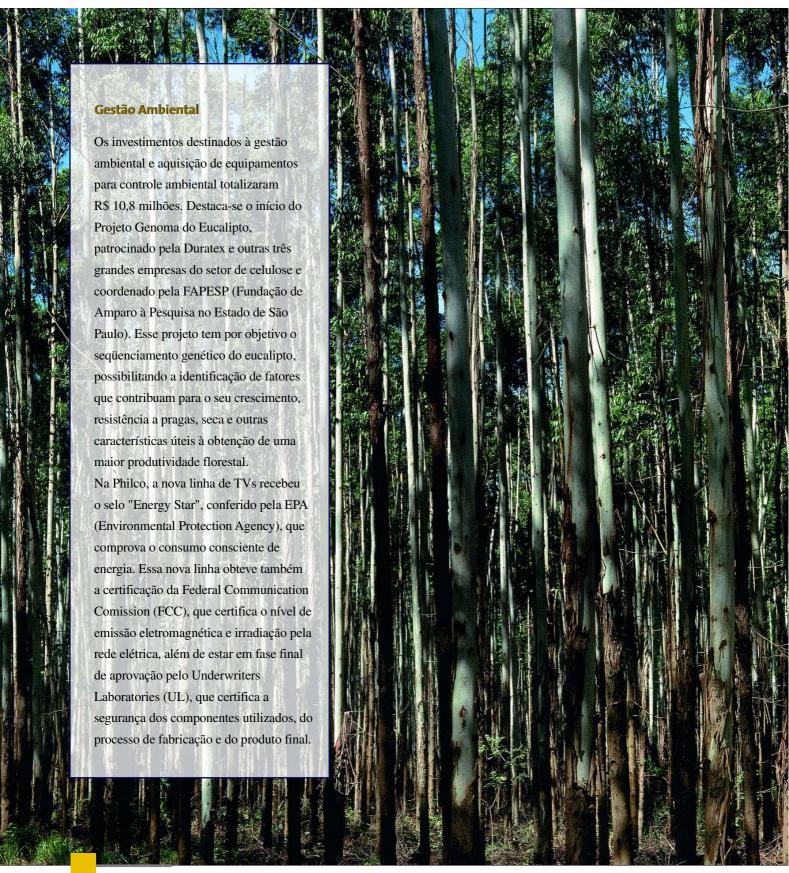








ATUAÇÃO AMBIENTAL, SOCIAL E CULTURAL







Atuação Social

Desde a sua criação, em 1993, o Programa Itaú Social tem focado o desenvolvimento e o apoio a programas voltados à comunidade, prioritariamente nas áreas da educação (Ensino Fundamental) e da saúde. A Fundação Itaú Social, criada em 2000, permitirá a canalização permanente de recursos para os projetos do Programa Itaú Social, advindos do resultado de seu patrimônio, de R\$ 189 milhões, no final de 2001. Em 2001, foram investidos R\$ 14 milhões em 85 programas sociais.

O Programa Itaú Social apóia-se em um sólido conceito de parceria, seja com órgãos especializados, nacionais ou internacionais, governamentais ou da sociedade civil, como o Unicef, o Cenpec (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária), o Instituto para o Desenvolvimento da Saúde – IDS e a Faculdade de Saúde Pública da USP.

Destaca-se, no ano, o lançamento da quarta edição do Prêmio Itaú – Unicef – Educação & Participação, reconhecido como referência na área da educação, que objetiva identificar, valorizar e divulgar programas de organizações da sociedade civil em apoio ao ensino público, além do Programa Parcerias e do Programa de Melhoria da Educação no Município. Destacam-se também a parceria com o Canal Futura e o apoio aos Programas Alfabetização Solidária e Capacitação Solidária, entre outros.





Atuação Cultural

Em seus 15 anos de atividade, o Itaú Cultural vem afirmando sua vocação de fomentar, articular e difundir ações que contribuam para a formação do conhecimento, a produção e a distribuição de produtos, especificamente da arte e cultura no Brasil, enfatizando a utilização das novas tecnologias para ampliar a circulação e o seu acesso, colaborando assim com o processo de participação social. Em 2001, o Itaú Cultural realizou 24 exposições, 107 mostras de cinema e vídeo, 58 espetáculos de música e artes cênicas, 8 simpósios e seminários, além de outras atividades, com a participação de mais de 260 mil pessoas. Destaca-se, ainda, o lançamento da Enciclopédia Itaú Cultural de Artes Visuais, o mais abrangente banco de dados especializado em artes visuais brasileiras, na forma de enciclopédia virtual e interativa, disponível ao público no site www.itaucultural.org.br, que teve cerca de 7 milhões de pageviews e mais de 430 mil acessos. Seu conteúdo equivale a 15 volumes de mil páginas cada.



Administração e Diretoria

Conselho de Administração

Presidente

Olavo Egydio Setubal

Vice-Presidente

Maria de Lourdes Egydio Villela

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

José Carlos Moraes Abreu Luiz de Moraes Barros

Paulo Setubal

Diretoria

Diretor Presidente

Olavo Egydio Setubal

Diretor-Geral

José Carlos Moraes Abreu

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Jairo Cupertino

Roberto Egydio Setubal

Diretores Executivos

Henri Penchas

Luiz de Campos Salles

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

José Marcos Konder Comparato

Geraldo de Camargo Vidigal

Luiz Eduardo Franco de Abreu

Membros Suplentes Respectivos

Antonio Geraldo Toledo Moraes

Paulo Ricardo Moraes Amaral

Mario Magalhães de Sousa

Informações Corporativas

Sede

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100

Torre Itaúsa - 04344-902 - São Paulo / SP

Telefones: (0xx11) 5019-1677, 5019-1678 e 5017-5235

Fax: (0xx11) 5019-1114

Diretoria de Relações com Investidores

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100

Torre Conceição – 12º andar – 04344-902 – São Paulo / SP Telefone: (0xx11) 5019-1677 – Fax: (0xx11) 5019-1114

Atendimento aos Acionistas

Belo Horizonte (MG)

Av. João Pinheiro, 195 - térreo - CEP 30130-180

Brasília (DF)

SCS, Quadra 3 – Ed. Dona Angela – sobre loja – CEP 70300-500

Curitiba (PR)

Rua João Negrão, 65 - CEP 80010-200

Porto Alegre (RS)

Rua Sete de Setembro, 746 – sobreloja – CEP 90010-190

Rio de Janeiro (RJ)

Rua Sete de Setembro, 99 - subsolo - CEP 20050-005

Salvador (BA)

Av. Estados Unidos, $50 - 2^{\circ}$ andar

Edifício Sesquicentenário - CEP 40010-020

São Paulo (SP)

Rua XV de Novembro, 318 - térreo - CEP 01013-001

Outros locais

Agências do Banco Itaú S.A.

Pricewaterhouse Coopers - Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Av. Francisco Matarazzo, 1700 - Torre Torino

CEP 05001-400 - São Paulo / SP

Telefone: (0xx11) 3674-2000 – Fax: (0xx11) 3674-2055 Contato: Ricardo Baldin – Telefone: (0xx11) 3674-3756

e-mail: ricardo.baldin@br.pwcglobal.com

